

100

CIDADES BRASILEIRAS

JÁ ASSISTIRAM À APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO

“O texto do Caio Fernando toca em muitas questões, como perda de entes queridos, a amizade. São temas universais. Por isso o espetáculo toca tantas pessoas, não só no Brasil, mas também em outros países que nos apresentamos”

CLÁUDIO DIAS
ATOR E DIRETOR

400

APRESENTAÇÕES

DURANTE A TEMPORADA
COMEMORATIVA

“O espetáculo tem a capacidade de estabelecer com o espectador um laço que faz com que as pessoas se sintam afetadas positivamente. Se elas não se sentem identificadas, elas se sentem tocadas”

ZÉ WALTER ALBINATI
DIRETOR

GUSTAVO JACOME/DIVULGAÇÃO



INTERNACIONAL – Espetáculo já passou por países como Argentina, Colômbia, Costa Rica, México, Uruguai e Venezuela

Peça é primeira produção com direção colaborativa da Lunera

Apesar do reconhecido sucesso conquistado pela adaptação do conto “Aqueles Dois”, o diretor Zé Walter Albinati conta que o espetáculo não surgiu com grandes pretensões — embora as tenha alcançado, vencendo prêmios como melhor espetáculo e melhor direção no 13º Prêmio Sesc-Sated/MG, em 2008 e o 5º Prêmio Usiminas-Sinparc, no mesmo ano; além do Prêmio Shell de iluminação, em 2009 e em 2015, o prêmio de espetáculo revelação no FESTLIP — Festival de Teatro da Língua Portuguesa.

“A nossa ambição era fazer um treinamento interno. Mas quando nos demos conta, fomos escolhidos pelo texto do Caio. As investigações foram muito saborosas, existiam várias oportunidades de explorar essa obra, que é breve”, lembra Albinati.

Construído de forma colaborativa, a montagem é apontada pelo autor Cláudio Dias como emblemática na trajetória da Cia. Lunera. “Conseguimos aprofundar um projeto que tínhamos desde o início, que é a colaboração. O espetáculo é o marco desse

formato em que os atores também são criadores. Ele também ressalta o encontro com o público. “O ‘Aqueles Dois’ marca também a nossa vontade de comunicar com a plateia”, destaca.

DIREÇÃO COLABORATIVA

Construído à cinco mãos — quatro atores que sobem ao palco e também assumem a direção — o espetáculo surgiu, inicialmente, de oficinas ministradas entre os membros da Companhia.

Dias explica que durante o processo inicial, cada ator teve uma semana pa-

ra apresentar um processo de direção para a história original. “Nossa ideia inicial era escolher um deles, mas percebemos que as propostas complementavam e não se recusavam. A partir desse material e do conto, fomos construindo a dramaturgia”, lembra. “O espetáculo tem muita informação criada ao longo do processo, que vai além do conto original”.

Serviço: “Aqueles Dois”, de 23 de novembro a 3 de dezembro no Teatro Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia), de quinta a sábado às 20h, aos domingos às 19h. R\$ 30 (inteira)

GUSTAVO JACOME/DIVULGAÇÃO



TEMPORADA — Comemorando 10 anos, peça fica em cartaz no Teatro Sesiminas entre o final de novembro e início de dezembro